

IMPACTOS

Brasileiras passam três meses do ano com TPM

GABRIELA ALBACH

A TARDE SP

Um estudo conduzido pela **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** mostrou que a brasileira está entre as mulheres mais impactadas pela tensão pré-menstrual (TPM), já que mais de 80% delas já experimentaram seus sintomas. A TPM pode durar 84 dias do ano.

Embora a maioria dos casos seja considerada saudável, parte da população sofre grandes perdas na qualidade de vida devido à TPM. Estudos indicam que 11,63% das faltas de mulheres ao trabalho se devem aos efeitos da tensão pré-menstrual.

“De 3% a 8% delas têm sintomas tão intensos que exigem mudanças em suas atividades diárias, comprometendo a rotina, as relações interpessoais e a produtividade”, aponta a ginecologista e obstetra Thalita Russo Domenich, da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Os sinais mais comuns são cólicas, irritabilidade, dores de cabeça e nas mamas, inchaço abdominal e a acne. A especialista lembra que cada mulher pode apresentar um grupo específico de sintomas, já que existem mais de 200 listados. “Se a mulher deixa de sair com os amigos, precisa faltar no trabalho com frequência ou muda sua rotina toda vez que está de TPM, é sinal de que é preciso procurar um médico”, orienta.

Pesquisa

Pesquisa da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia, em parceria com a Bayer, descobriu que, das mulheres que menstruam, 55% não gostam disso, pois sentem desconforto (52%) e têm cólicas (46%); 20% ficam irritadas, 7% sangram em excesso e 4% têm a rotina prejudicada.

Das que gostam de menstruar (45%) dizem “se sentir saudáveis” (39%) como o principal argumento, seguido do fato de considerarem algo natural (25%), entendem que isso indica que não estão grávidas (24%) e enxergam como uma forma de limpar o corpo (10%).